

**Discursos sobre educação e democracia nos sites
Brasil de Fato e Brasil Paralelo:
um estudo dialógico a partir do ciberespaço**

*Discursos sobre educación y democracia en los sitios
Brasil de Fato y Brasil Paralelo:
un estudio dialógico desde el ciberespacio*

Ana Paula Paiva Pedroso Ramos de Freitas¹

Resumo

Orientado pela visada decolonial, este trabalho está pautado em metodologia qualitativa, interpretativista, exploratória, e de cunho interdisciplinar. Trata-se de um estudo de relevância social que pode contribuir com reflexões sobre as relações entre educação e democracia, especialmente em tempos tão desafiadores à vivência democrática. Seu problema motivador é investigar como discursos advindos do ambiente on-line apresentam relações de sentido entre os conceitos de educação e democracia. Para a análise de discursos recorre-se às contribuições de Bakhtin e o Círculo, segundo as quais a linguagem representa meio de expressão de múltiplos discursos, materializados por enunciados carregados de sentidos/marcas ideológicas. Aqui, considera-se que a análise de discursos oriundos do ambiente digital possa contribuir para melhor compreensão de diferentes discursos presentes no ambiente off-line. Como objetivo geral, propõe-se a analisar as noções de democracia e suas interfaces com a educação, tomadas a partir de discursos presentes no ciberespaço. Especificamente, espera-se: i) identificar enunciados publicados nos sites Brasil Paralelo e Brasil de Fato; ii) investigar nos discursos analisados as suas implicações para a educação; iii) resenhar proposições sobre educação e democracia a partir de pesquisa bibliográfica. Para levantamento de dados recorreu-se às ferramentas de busca das próprias páginas analisadas, sendo considerados enunciados publicados entre janeiro de 2016 e dezembro de 2023. Foram utilizados oito termos de busca relacionados à díade democracia e educação, sendo os links selecionados reunidos em planilhas. Também foi realizada uma pesquisa bibliográfica para a produção de resenhas teóricas que, inter cruzada com os dados advindos do ciberespaço, sustentou as análises.

Palavras-Chave: Bakhtin; Democracia; Dialogismo; Discurso; Educação.

Resumen

Guiado por una perspectiva decolonial, este trabajo se basa en una metodología cualitativa, interpretativa, exploratoria, y es de carácter interdisciplinario. Se trata de un estudio de relevancia social que puede contribuir a reflexiones sobre la relación entre educación y democracia, especialmente en tiempos tan desafiantes para la experiencia democrática. Su problema motivador es investigar cómo los discursos que surgen del entorno en línea presentan relaciones significativas entre los conceptos de educación y democracia. Para el análisis del discurso utilizamos los aportes de Bakhtin y el Círculo, según los cuales el lenguaje representa un medio de expresión de múltiples discursos, materializados por enunciados cargados de significados/marcas ideológicas. Aquí se considera que el análisis de los discursos provenientes del entorno digital puede contribuir a una mejor comprensión de los diferentes discursos presentes en el entorno offline. Como objetivo general, se propone analizar las nociones de democracia y sus interfaces con la educación, tomadas de discursos presentes en el ciberespacio. Específicamente, se espera: i) identificar declaraciones publicadas en los sitios web Brasil Paralelo y Brasil de Fato; ii) investigar

¹ (Mestranda em Linguagens, Mídia e Arte; Pontifícia Universidade Católica – PUC-Campinas; Campinas; São Paulo; Brasil; ana.ppprf@puccampinas.edu.br).

sus implicaciones para la educación en los discursos analizados; iii) revisar propuestas sobre educación y democracia a partir de investigaciones bibliográficas. Para la recolección de datos se utilizaron herramientas de búsqueda en las páginas analizadas, considerando declaraciones publicadas entre enero de 2016 y diciembre de 2023. Se utilizaron ocho términos de búsqueda relacionados con la díada democracia y educación, y los enlaces seleccionados se recopilaron en hojas de cálculo. También se realizó una investigación bibliográfica para producir revisiones teóricas que, cruzadas con datos del ciberespacio, sustentaron los análisis.

Palabras claves: Bakhtin; Democracia; Dialogismo; Discurso; Educación.

1. Introdução

Passados quase quarenta anos desde o início do período de redemocratização, após vinte antes sob ditames ditatoriais, não é incomum observar-se acontecimentos que ainda refratam e refletem visões bastante distorcidas do que venha a ser uma democracia. À vista disso, fruto de uma pesquisa de mestrado em fase de conclusão, este estudo nasce de uma inquietação pessoal por compreender como diferentes visões sobre a noção de democracia manifestas no cotidiano, especificamente no acadêmico.

Isso porque, frequentemente, há divulgação pelas mídias (jornalísticas e/ou digitais) de diversas situações envolvendo noções sobre democracia e suas interfaces com a educação, muitas vezes refletindo posicionamentos marcados pela intolerância, truculência ou mesmo violência, algo que também se observa presente de diversas maneiras no ambiente off-line.

Assim, representa a tônica bem como problema de pesquisa deste trabalho, identificar, em discursos circulados no ciberespaço sobre democracia e educação, possíveis implicações para a escola contemporânea. O estudo nasce a partir de dois principais ambientes digitais (os sites Brasil Paralelo e Brasil de Fato), escolhidos por seu grande fluxo de acessos e que, possuindo distintas orientações discursivas, debatem diversos temas cotidianos, o que inclui os de especial interesse desta pesquisa.

Por objetivo geral propõe-se analisar as noções de democracia e suas interfaces com a educação, tomadas a partir de discursos presentes no ciberespaço. Especificamente, espera-se: i) identificar enunciados publicados nos sites Brasil Paralelo e Brasil de Fato; ii) investigar nos discursos analisados as suas implicações para a educação; iii) resenhar proposições sobre educação e democracia a partir de pesquisa bibliográfica.

Trata-se de um estudo feito a partir da análise de discurso, apoiado nas contribuições de Bakhtin e o Círculo (Bakhtin, 2018, 2022; Volóchinov, 2021) para analisar as interrelações entre linguagem e sociedade, e que visa contribuir para uma melhor compreensão sobre o papel ocupado pelas mídias enquanto mediadoras das relações estabelecidas na sociedade, mais especificamente, no interior das escolas e universidades. Para tanto, a palavra é tomada como um indicador das mudanças sociais, sendo meio de acumulação de lentos processos ideológicos que, forjados a partir do ambiente social, são manifestos via interações discursivas (Volóchinov, 2021, p. 106).

A isso corresponde dizer que os diferentes posicionamentos ideológicos se definem pelas e nas práticas de linguagem, haja vista que a palavra representa o fio condutor de infinitos discursos estabelecidos nas interações sociais (Bakhtin, 2018, 2022; Volóchinov, 2021). Daí, serem os enunciados, enquanto materializações desses discursos, o *corpus* desta investigação, que pode ser meio para melhor entendimento do que representa o papel da educação numa sociedade democrática, bem como contribuir com reflexões para uma cultura de paz, o que lhe

confere caráter de urgência social. A próxima seção apresenta os diferentes autores chamados a compor o diálogo aqui proposto.

2. Fundamentação teórica

A linguagem é aqui considerada um fenômeno sociocultural ao tomar-se a concepção do dialogismo bakhtiniano (Bakhtin, 2018, 2022; Volóchinov, 2021) como aporte para a busca da contribuição de diferentes vozes que têm se debruçado sobre a compreensão da relação entre educação e democracia. Consoante Cunha (1999, p. 20), para compreender-se a díade educação e democracia no Brasil, é necessário considerar diferentes contextos sócio-históricos em que se deu essa relação.

De acordo com o sociólogo, especialista em políticas educacionais, a democratização da escola representa acesso aos conhecimentos socialmente produzidos (Cunha, 1999, p. 15), donde se pode inferir que uma sociedade democrática, potencialmente, está relacionada a uma escola democrática que, por sua vez, pode contribuir para o fortalecimento da democracia no cenário social mais amplo. Engelke (2022, p. 59-68) sugere que, para compreender a democracia brasileira, é preciso considerar que ela se estabelece a partir de um movimento ondulante, marcado por avanços e retrocessos, opinião também compartilhada por Mohr e Mohr (2016, n. p.).

Castells (2018), Frigotto (2018), Freire e Mendonça (2019), Apple e Gandin (2020), Queiroz (2020), Saviani (2021), Ruela Filho e Barbosa (2024), entre outros, representam diferentes vozes que contribuem com este trabalho. Assim, seja por meio de estudos sociais/decoloniais, seja abordando o movimento escola sem partido ou, pesquisas/trabalhos sobre gestão escolar democrática, esses autores contribuem dialogicamente para uma melhor compreensão de posicionamentos ideológicos manifestos no ciberespaço que, por sua vez, dialogam com discursos advindos do ambiente off-line.

Para compor seu referencial teórico, bem como a análise de dados, considera-se que enunciados circulados no ciberespaço são plenos de ecos de enunciados outros, que os antecederam naquela esfera de comunicação discursiva (Bakhtin, 2018, 2022; Volóchinov, 2021). Isso se deve ao fato de todo enunciado ser repleto de posicionamentos responsivos, fruto da alternância dos sujeitos do discurso, mesmo que essa interação seja mediada por textos escritos, por exemplo. Dessa maneira, embora o ouvinte/leitor possa permanecer em silêncio durante a interação discursiva, inevitavelmente, assumirá uma postura responsiva – mesmo que internamente – a partir daquela interação comunicativa.

Daí a expressão dialogismo, referindo-se à essa cadeia de enunciados que se rejeitam, completam, confirmam, influenciam (Bakhtin, 2022, p. 57-63), a partir das práticas de linguagem de uma determinada comunidade ou mesmo sociedade, tomando-se o grupo social num sentido mais amplo. Vejamos, a seguir, os procedimentos metodológicos adotados.

3. Metodologia de pesquisa

Presumindo a linguagem como um fenômeno social, adota-se por procedimento metodológico: o levantamento de dados apoiado nas contribuições da etnografia digital (Coletiva Ciborga, 2022); a realização de pesquisa bibliográfica (Sousa, Oliveira, Alves, 2021) para fundação de sua fortuna crítica, bem como para levantamento de enunciados sobre educação e democracia, que consubstanciarão as reflexões. Também, recorre-se análise de

discurso, fundamentada nos postulados bakhtinianos. Trata-se de uma metodologia qualitativa, interpretativista e exploratória, de cunho interdisciplinar (Denzin, Lincoln, 2006).

Por *córpus*, tem-se enunciados publicados nos sites Brasil Paralelo e Brasil de Fato, selecionados em recorte temporal delimitado entre janeiro de 2016 a dezembro de 2023. O tratamento dos dados deu-se a partir de 5 fases, a saber: 1- levantamento de postagens, feito entre setembro e dezembro de 2023; 2 - seleção, realizada entre fevereiro e maio de 2024; 3 - coleta de enunciados, feita simultaneamente à fase 2; 4 - nova seleção, feita a partir dos enunciados selecionados na fase 3; 5 - análise.

Para as pesquisas, foram utilizadas as ferramentas de busca das próprias plataformas, além de oito diferentes critérios, diretamente relacionados os objetivos de pesquisa: democracia; democracia e educação; democracia e escola; gestão democrática; gestão escolar democrática; escola sem partido; escola cívico-militar; intervenção militar. A escolha dos dois sites se justifica por possuírem amplo acesso, bem como por apresentarem aderência a ideais progressistas (BdF) e conservadores (BP), o que aumentou o espectro discursivo sobre o tema pesquisado.

O total de dados encontrados ratifica a relevância deste estudo e, como exemplo, se pode citar o resultado encontrado no site BdF sob o critério “democracia” (fase 1), que gerou 13.832 documentos. Ao término da primeira fase, a partir dos dois sites, foram selecionadas 936 postagens. Na fase 2, após refinamento de dados, 247 postagens seguiram para novo refinamento (fase 4). Ainda sobre os dados, a próxima seção traz informações sobre o andamento da pesquisa (fase 5).

4. Próximos passos

Estando em curso a análise dos dados, os resultados preliminares confirmam o pressuposto de que o ciberespaço é meio para circulação de enunciados que dialogam com aqueles advindos do ambiente off-line. Tal fato é caracterizado por interações discursivas cotidianas, ininterruptas, responsivas e ideológicas, como reflexo de diferentes esferas de produção históricas e sociais (Volóchinov, 2021, p. 201-225), que se influenciam mutuamente.

Referências

APPLE, M.; GANDIN, L. A. A democracia crítica é durável? Porto Alegre e a luta pela democracia “densa” na Educação. In: APPLE, M. W. et al. *A luta pela democracia na educação: lições de realidades sociais*. Petrópolis: Vozes, 2020. (Capítulo de Livro)

COLETIVA CIBORGA. *Etnografia digital: um guia para iniciantes nos estudos de linguagem em ambientes digitais*. Goiânia: Cegraf Universidade Federal de Goiás, 2022. (E-book)

BAKHTIN, M. *Os gêneros do discurso*. 4. reimp. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2022. (Obra completa)

BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2018. (Obra completa)

BRASIL DE FATO. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/quem-somos>. Acesso em: 4 maio 2024. (Site)

BRASIL PARALELO. Disponível em: <https://www.brasilparalelo.com.br/o-que-e-a-brasil-paralelo>. Acesso em: 4 maio 2024. (Site)

CASTELLS, M. *O poder da identidade*. 9. ed. Tradução de Klauss Brandini Gerhardt. São Paulo; Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2018. (Obra completa)

CUNHA, L.A. *Educação, Estado e Democracia no Brasil*. 3. ed. São Paulo: Cortez Editora; Niterói: Editora da Universidade Federal Fluminense; Brasília: FLACSO do Brasil, 1999. (Obra completa)

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. *O planejamento da pesquisa qualitativa - teorias e abordagens*. 2. ed. Tradução de Sandra Regina Netz. Porto Alegre: Artmed, 2006. (Obra completa)

ENGELKE, C.R. *Desdemocratização e participação democrática: a percepção dos agentes dos Orçamentos Participativos de Rio Grande e São Lourenço do Sul (2013-2016)*. 2022. E57d. Tese (Doutorado em Ciência Política) - Instituto de Filosofia, Sociologia e Política, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas. 2022. Disponível em: <https://guaiaca.ufpel.edu.br/handle/prefix/9773>. Acesso: 10 ago. 2024. (Tese)

FREIRE, A. M. A.; MENDONÇA, E. F. (org.) *Direitos humanos e educação libertadora: gestão democrática da educação pública na cidade de São Paulo*. 1. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2019. (Obra completa)

FRIGOTTO, G. A disputa da educação democrática em sociedade antidemocrática. In: PENNA, F.; QUEIROZ, F.; FRIGOTTO G. (org.). *Educação Democrática: antídoto ao Escola sem Partido*. Rio de Janeiro: Laboratório de Políticas Públicas (LPP-UERJ), 2018. p.15 – 31. (Capítulo de E-book)

MOHR, N. E. R.; MOHR, M. F. *Educação e democracia no Brasil: um debate permanente*. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 3., 2016, Natal. Anais ... Campina Grande: Realize Editora, 2016. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/20805>. Acesso em: 28 ago. 2024. (Trabalho em Anais de Congresso)

QUEIROZ, L. *Decolonialidade e concepções de língua: uma crítica linguística e educacional*. Campinas: Pontes Editores, 2020. (Obra completa)

RUELA FILHO, M.; BARBOSA, A. *As origens da gestão democrática do ensino público*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2024. (Obra completa)

SAVIANI, D. *Escola e democracia*. 44. ed. Campinas: Autores Associados, [1983] 2021. (Obra completa)

SOUSA, A. S. de; OLIVEIRA, G. S. de; ALVES, L. H. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. *Cadernos da Funcamp*, v. 20, n. 43, 2021, p. 64-83. (Artigo em Periódico Físico)

VOLÓCHINOV, V. *Marxismo e filosofia da linguagem – Problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem*. Tradução de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: Editora 34, 2021. (Obra completa)